

Universidade Federal do Maranhão
Programa de Pós-Graduação em Ciências Sociais



Boletim Mensal do Mercado de Trabalho Maranhense
Ano II, Nº. II, Fevereiro, 2017

Expediente

Observatório do Mercado de Trabalho do Maranhão

OMT-MA

Coordenação Geral

Marcelo Domingos Sampaio Carneiro

Coordenação Organizacional

Flávia de Almeida Moura

Coordenação Técnica

Tadeu Gomes Teixeira

Pesquisadores

Paulo Keller

Bruno Rogens Ramos Bezerra

Assistentes de Pesquisa

Anacleto Aníbal Xavier Domingos

Cellyna Manuelle Silva da Paixão

Lucas Lima Silva

Bárbara Cristina Silva Pereira

Lucas Silva Coelho Nunes

Elaboração do Boletim

Tadeu Gomes Teixeira

Bárbara Cristina Silva Pereira

Lucas Silva Coelho Nunes

Cellyna Manuelle Silva da Paixão

Lucas Lima Silva

Periodicidade

Mensal

Endereço

Programa de Pós-Graduação em Ciências Sociais / GPTS / OMT-MA
Prédio do Centro de Ciências Humanas, Bloco 6, Térreo, Sala 3.
Avenida dos Portugueses, 1966. Vila do Bacanga, São Luís, Maranhão.
CEP: 65065-545
Site: www.omtmaranhao.com

Sumário

1 - Desempenho do Mercado de Trabalho no Brasil	4
2 - Desempenho do Mercado de Trabalho no Maranhão.....	5
3. Desempenho do mercado de trabalho no Maranhão por setor de Atividade Econômica e Ocupação.....	8
ANEXOS	12

1 - Desempenho do Mercado de Trabalho no Brasil

Em fevereiro de 2017, o país teve um saldo (admissões - demissões) positivo de 35.612 postos de trabalho, interrompendo uma série de resultados negativos. Foram registrados, conforme Tabela 1, 1.250.831 admissões contra 1.215.219 demissões.

Dentre as regiões, o Nordeste teve o pior resultado, com saldo negativo de -37.008 postos de trabalho, tendo registrado 155.426 admissões e 192.434 demissões. Em seguida, a região Norte registrou saldo negativo de - 2.730 postos de trabalho. O melhor resultado entre as regiões coube ao Sul, com saldo de 35.422 postos de trabalho e ao Sudeste, com 24.188.

Tabela 1 - Saldo do emprego formal no Brasil por Região

Região	Admitidos	Desligados	Total
Norte	48.898	51.628	-2.730
Nordeste	155.426	192.434	-37.008
Sudeste	633.042	608.854	24.188
Sul	291.942	256.520	35.422
Centro-Oeste	121.523	105.783	15.740
Total	1.250.831	1.215.219	35.612

Fonte: Cadastro Geral de Empregados e Desempregados – MTr / Sem ajuste

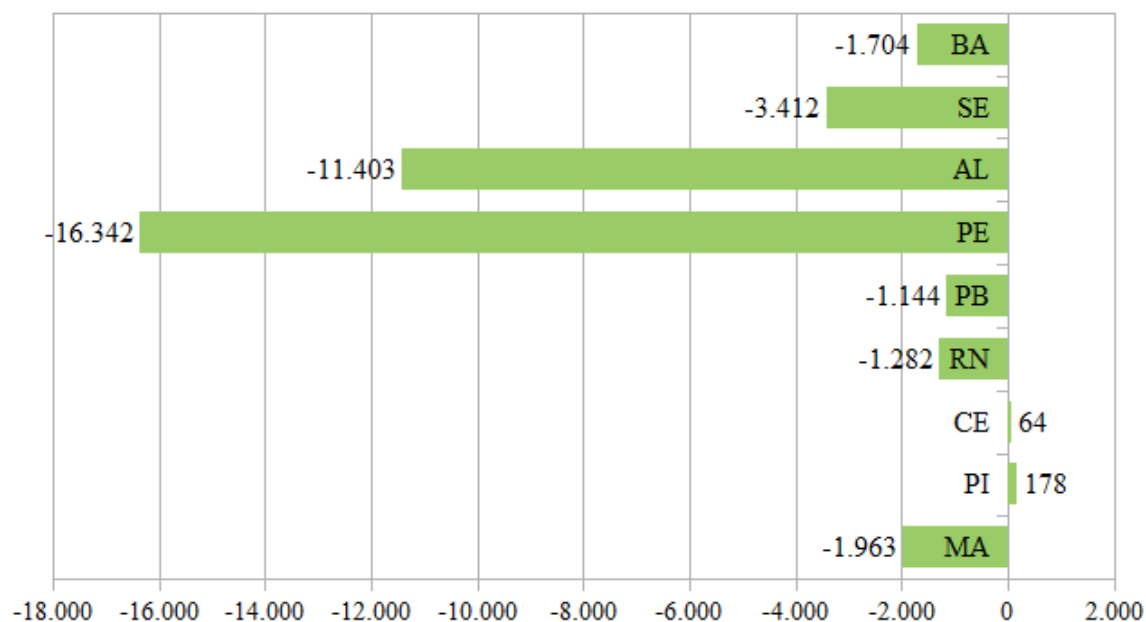
Elaboração: OMT-MA

Dentre os estados da federação, São Paulo ficou com o melhor saldo (25.412), enquanto o Pernambuco teve o pior desempenho (16342) (lista completa na Tabela 3, no anexo).

2 - Desempenho do Mercado de Trabalho no Maranhão

O saldo de empregos formais no Maranhão também foi negativo em fevereiro de 2017, com a perda de 1.963 postos de trabalho. Os estados com desempenho positivo no Nordeste foram Piauí e Ceará, conforme o Gráfico 1.

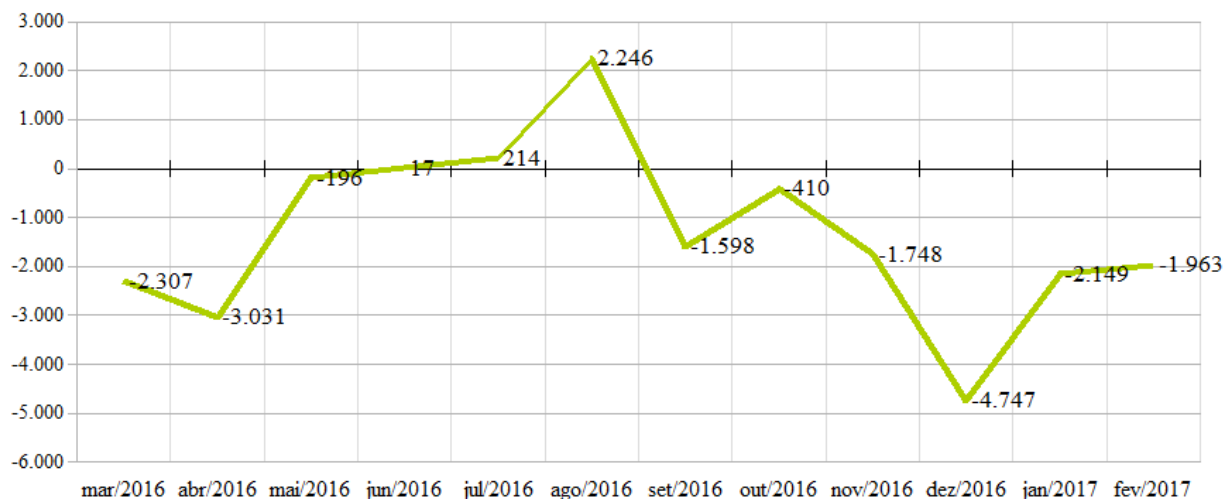
Gráfico 1 - Saldo de empregos formais no Nordeste e no Maranhão em Fev. de 2017



Fonte: Cadastro Geral de Empregados e Desempregados – MTr / Sem ajuste

Elaboração: OMT-MA

A progressão dos 12 meses, considerando março de 2016 a fevereiro de 2017, foi de saldo negativo na geração de emprego no Maranhão, conforme Gráfico 2.

Gráfico 2– Evolução do emprego formal no Maranhão em 12 meses

Fonte: Cadastro Geral de Empregados e Desempregados – MTr

Elaboração: OMT-MA

Pela Tabela 2, verifica-se o comportamento do saldo de empregos no mês de fevereiro entre 2014 e 2017, apontando para uma menor perda de empregos nesse mês em 2014.

Tabela 2 – Saldo de empregos formais em fev. 2014 a 2017

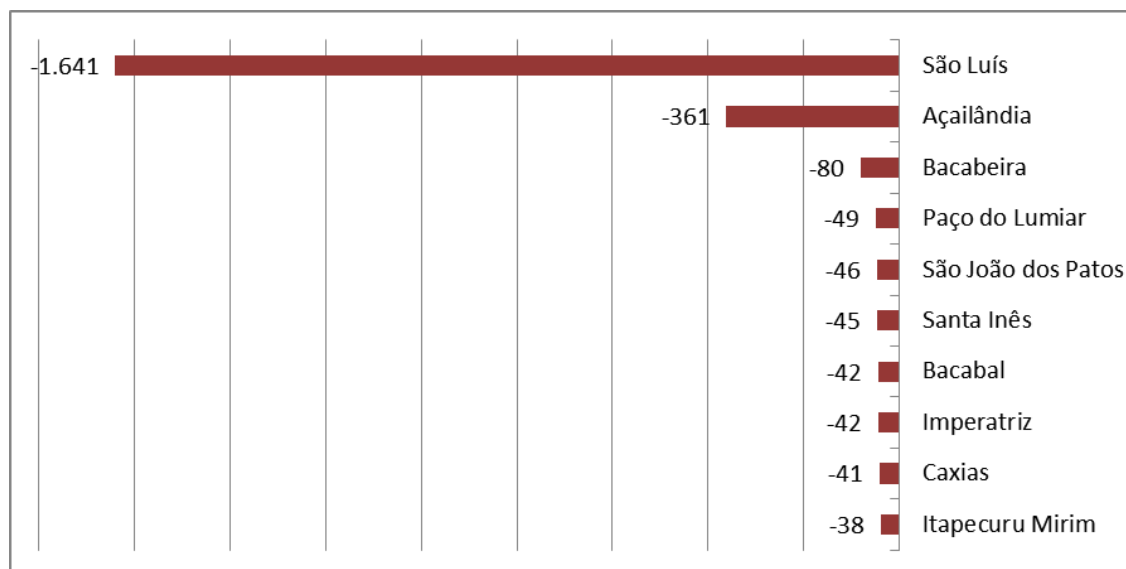
Ano	Saldo em Fevereiro
2017	-1.963
2016	-5.833
2015	-2.260
2014	-866

Fonte: Cadastro Geral de Empregados e Desempregados – MTr

Elaboração: OMT-MA

No que diz respeito ao desempenho dos municípios no mês de fevereiro de 2017, São Luís lidera com o pior saldo na geração de empregos, com perda de 1.641 postos de trabalho, seguido por Açailândia (-361) e Bacabeira (-80).

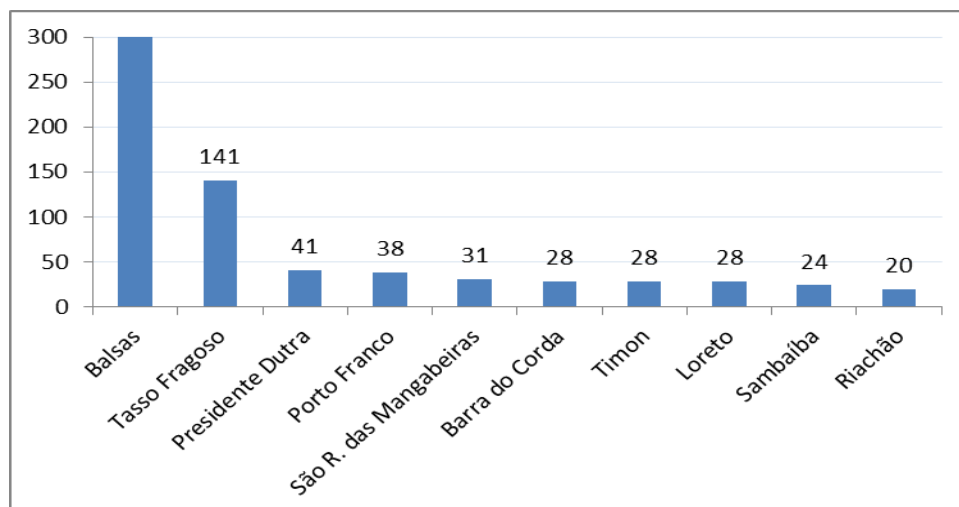
Gráfico 3 – Municípios com maiores saldos negativos de emprego formal em fev. 2017



Fonte: Cadastro Geral de Empregados e Desempregados – MTr / Sem ajuste
Elaboração: OMT-MA

Em relação aos municípios com melhores saldos de geração de empregos formais no mês de fevereiro, a cidade de Balsas liderou com 306 novos postos de trabalho, um crescimento de 206% (ou 206 novos postos), sendo seguida por Tasso Fragoso com 141 novos postos, obtendo um crescimento de mais de 400% (ou 113 novos postos) ambos em comparação a janeiro e ainda Presidente Dutra com 41 novas vagas formais, conforme verifica-se no Gráfico 4.

Gráfico 4 - Municípios com maiores saldos positivos de emprego formal em fev. 2017

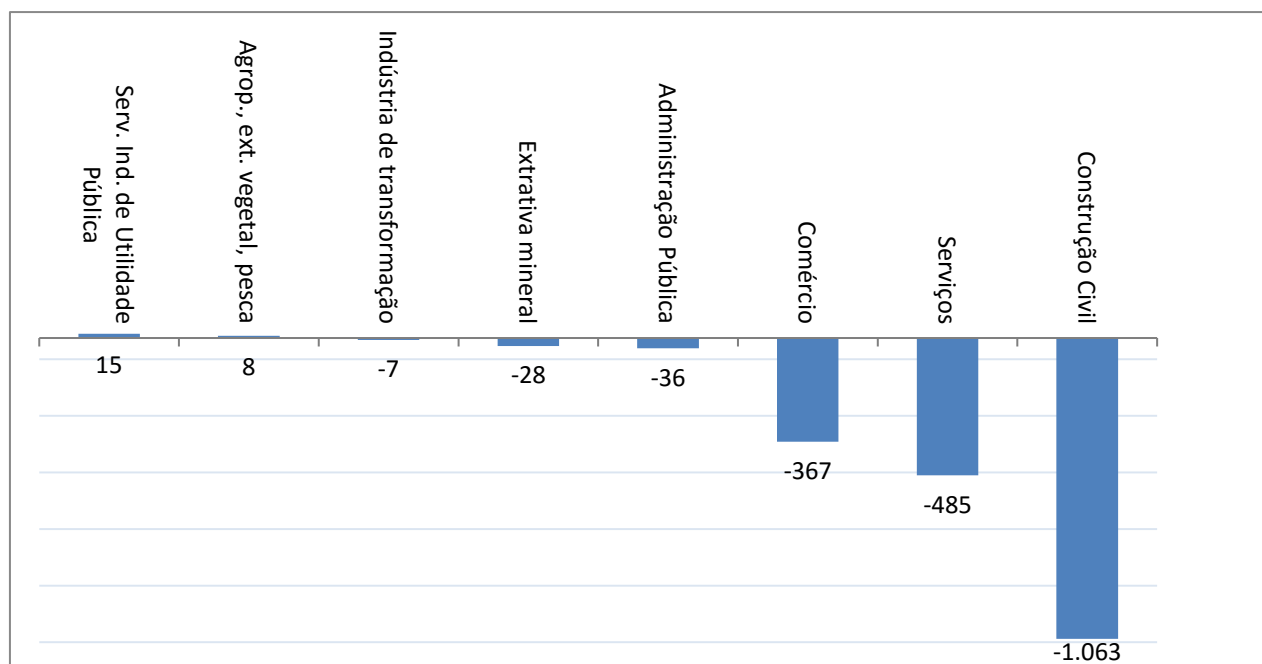


Fonte: Cadastro Geral de Empregados e Desempregados – MTr / Sem ajuste
Elaboração: OMT-MA

3. Desempenho do mercado de trabalho no Maranhão por setor de Atividade Econômica e Ocupação

Quando analisamos o saldo de geração de empregos por setor de atividade econômica, em fevereiro de 2017, observamos que apenas dois setores, Agropecuária, extrativismo vegetal, caça e pesca; e Serviços Industriais de Utilidade Pública, tiveram desempenho positivo, ainda que tímido com um saldo de 8 e 15 empregos formais no mês, respectivamente. Todos os outros setores apresentaram desempenho negativo, com destaque para a Construção Civil que perdeu 1.063 postos, mais do que a soma dos segundo e terceiro colocados Serviço e Comércio que perderam respectivamente 485 e 367 postos, conforme demonstra o Gráfico 5 (Lista por subsetor no anexo).

Gráfico 5 - Saldo de empregos por setor de atividade no Maranhão em fev. 2017

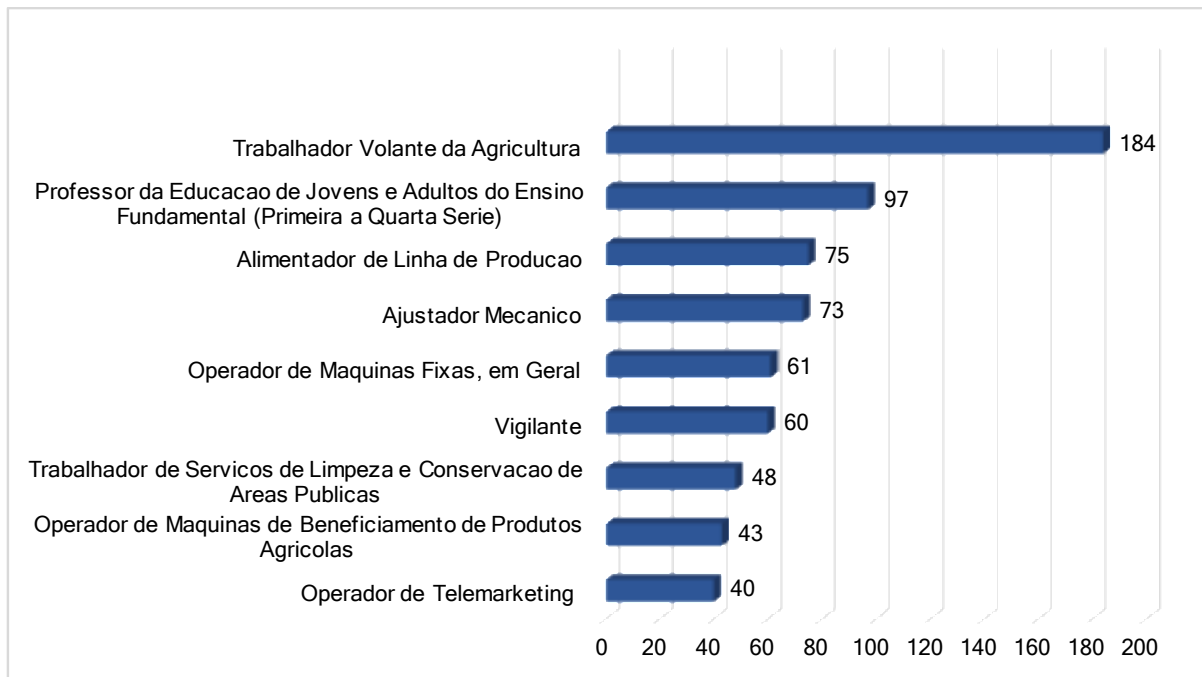


Fonte: Cadastro Geral de Empregados e Desempregados – MTr

Elaboração: OMT-MA

No mês de fevereiro, que marca o início da colheita da safra agrícola no sul do maranhão, houve um saldo positivo de 184 postos de trabalhadores volantes da agricultura – com destaque para o município de Balsas e Tasso Fragoso, com respectivos saldos de 81 e 62 postos. O número de professores da Educação do Ensino Fundamental para jovens e adultos foi positivo, apesar da baixa de 30,7% nos postos de trabalho – 140 admissões contra 43 desligamentos – tendo o Município de Caxias com o maior saldo, de 37 postos, seguido por São Luís com saldo de 35 professores.

Gráfico 6 – As 10 Ocupações com maiores saldos positivos em fevereiro

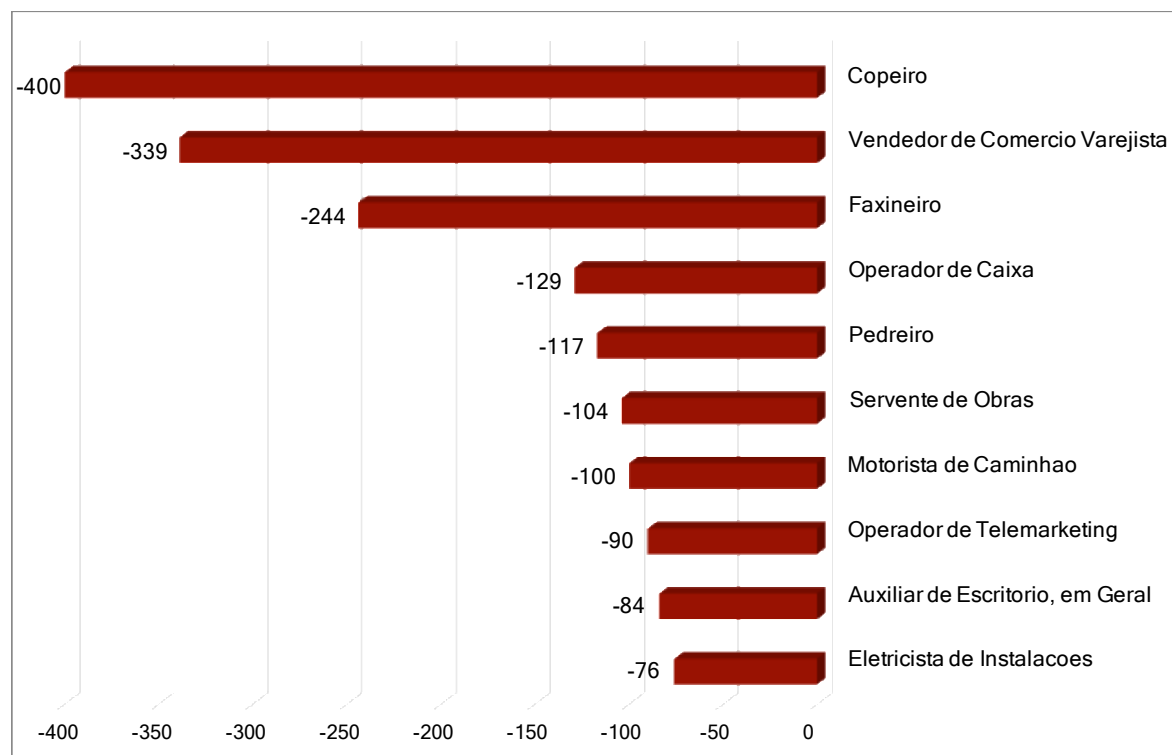


Fonte: Cadastro Geral de Empregados e Desempregados – MTr

Elaboração: OMT-MA

Fazendo a análise do gráfico 7, o posto de trabalho com maior índice negativo foi o de Copeiro, contando 13 admissões contra 413 desligamentos - destes, 402 somente no município de São Luís-. O posto de vendedor de comércio varejista obteve números com os maiores extremos: 635 admissões e 974 desligamentos, resultando em um saldo de -339.

Gráfico 7 – As ocupações com maiores saldos negativos em fevereiro



ANEXOS

Tabela 3 - Saldo de empregos formais por região e estado em fevereiro de 2017

Estados e Regiões	Admitidos	Desligados	Saldo
Norte	48.898	51.628	-2.730
Rondônia	8479	-7941	538
Acre	1996	-2240	-244
Amazonas	9285	-11059	-1.774
Roraima	1815	-1651	164
Para	20263	-22301	-2.038
Amapá	1423	-1434	-11
Tocantins	5637	-5002	635
Nordeste	155.426	192.434	-37.008
Maranhão	10434	-12397	-1.963
Piauí	8369	-8191	178
Ceará	32422	-32358	64
Rio Grande do Norte	10872	-12154	-1.282
Sergipe	6455	-9867	-3.412
Alagoas	5619	-17022	-11.403
Pernambuco	27739	-44081	-16.342
Bahia	44017	-45721	-1.704
Paraíba	9499	-10643	-1.144
Sudeste	633.042	608.854	24.188
São Paulo	380776	-355364	25.412
Rio de Janeiro	92896	-101068	-8.172
Espírito Santo	20632	-22709	-2.077
Minas Gerais	138738	-129713	9.025
Sul	291.942	256.520	35.422
Santa Catarina	92765	-77907	14.858
Paraná	100961	-90999	9.962
Rio Grande do Sul	98216	-87614	10.602
Centro-Oeste	121.523	105.783	15.740
Mato Grosso	29494	-25458	4.036
Mato Grosso do Sul	21379	-18862	2.517
Goiás	47773	-40924	6.849
Distrito Federal	22877	-20539	2.338
Brasil	1.250.831	-1.215.219	35.612

Fonte: Cadastro Geral de Empregados e Desempregados – MTr

Elaboração: OMT-MA

Tabela 4 - Saldo de empregos por setor e subsetor de atividade econômica em fevereiro de 2017 no Maranhão

Setores e subsetores	Fev. 2017			Saldo Acumulado no ano	Estoque de empregos	
	Admitidos	Desligados	Saldo		Estoque em 01.01.2017	Estoque acumula - sem ajuste
Extrativa mineral	5	-33	-28	-34	1.526	1.492
Indústria de Transformação					39.287	39.287
Indústria de produtos minerais não metálicos	100	-181	-81	-97	7.536	7.439
Indústria metalúrgica	109	-112	-3	-3	4.549	4.546
Indústria mecânica	209	-154	55	203	1.314	1.517
Indústria do material elétrico e de comunicações	4	-9	-5	-12	389	377
Indústria do material de transporte	3	-22	-19	-37	629	592
Indústria da madeira e do mobiliário	33	-41	-8	-36	2.205	2.169
Indústria do papel, papelão, editorial e gráfica	37	-31	6	-2	2.405	2.403
Ind. da borracha, fumo, couros, peles, similares, ind. diversas	42	-64	-22	-1	1.567	1.566
Ind. química de produtos	81	-72	9	-14	4.929	4.915
Indústria têxtil do vestuário e artefatos de tecidos	16	-15	1	-16	1.325	1.309
Indústria de calçados	1	0	1	-1	9	8
Indústria de produtos alimentícios, bebidas e álcool	255	-196	59	-203	12.430	12.227
Serviços industriais de	101	-86	15	2	5.974	5.976
Construção civil	1133	-2196	-1063	-2373	47.222	4.4849
Comércio					147.847	147.847
Comércio varejista	2294	-2896	-602	-1217	121.604	120.387
Comércio atacadista	792	-557	235	247	26.243	26.490
Serviços					192314	192.314
Instituições de crédito, seguros	18	-40	-22	-13	5.378	5.365
Com. e administração de imóveis, valores mobiliários, serv. técnico.	1227	-1630	-403	-15	44.556	44.541
Transportes e comunicações	544	-461	83	-20	25.611	25.591
Serv. de alojamento, alimentação, reparação, manutenção, redação...	1237	-1537	-300	-686	72.111	71.425
Serviços médicos, odontológicos e veterinários	402	-523	-121	17	24.381	24.398
Ensino	700	-422	278	225	20.277	20.502
Administração Pública					19.754	19.754
Administração pública direta e autárquica	27	-63	-36	-93	19.754	19.661
Agropecuária					21.751	21.751

Agricultura, silvicultura, criação de animais, extrativismo	1064	-1056	8	67	21.751	21.818
Total	10.434	-12.397	-1.963	-4.112	475.675	471.563

Como citar este relatório:

TEIXEIRA, Tadeu Gomes; PEREIRA, Bárbara.; NUNES, Lucas; SILVA, Lucas Lima. PAIXÃO, Cellyna. **Boletim Mensal do Mercado de Trabalho Maranhense, ano I, nº. VI, janeiro, 2017.** São Luís: Observatório do Mercado de Trabalho do Maranhão, 2017. Disponível em: <<http://www.omtmaranhao.com/>>